

Basta de desemprego!

**Sim
é possível!
uma vida melhor**

A Constituição diz
no Artigo 58º :
Todos têm direito
ao trabalho

Cumpra-se a Constituição!

O desemprego atinge hoje mais de meio milhão de trabalhadores. Só em Janeiro de 2009 registaram-se mais de 70.000 inscrições nos centros de emprego, número que não para de crescer com a ameaça de novos despedimentos, de encerramentos de empresas, de paralisações da produção. São jovens, homens e mulheres que, a pretexto da crise, são todos os dias empurrados para a situação de desemprego.

O Governo PS, ao mesmo tempo que acode com milhões de euros para salvar banqueiros, fecha os olhos perante a destruição do aparelho produtivo, não dinamiza o investimento público e persiste em diminuir o número de trabalhadores da administração pública quando estes são cada vez mais necessários.

Isto não acontece por acaso. É consequência duma política económica claramente oposta aos interesses nacionais. É consequência duma política de baixos salários e pensões, que não garante o poder de compra nem estimula o crescimento económico. É consequência de práticas de prolongamento de horários de trabalho, quando havia condições para dar lugar à criação de novos postos de trabalho.

Mais de metade dos desempregados não tem subsídio de desemprego

Quando mais de metade dos desempregados não tem direito a subsídio de desemprego, o Governo PS recusa alargar os critérios de atribuição deste mesmo subsídio, como propôs o PCP. O governo diz que só em 2008 "poupou" 400 milhões de euros, mas a verdade é que ao mesmo tempo que corta nos apoios sociais o governo entrega de forma escandalosa milhões de euros aos grupos económicos e financeiros.

O desemprego não é uma fatalidade

O país precisa de uma ruptura com a política de direita.

Os trabalhadores e o povo português precisam de um país de progresso, de direitos e condições de vida do futuro e não do regresso ao passado.

O combate ao desemprego exige uma política que defenda a nossa indústria, a nossa agricultura, as nossas pescas e reclama a protecção dos direitos dos trabalhadores que o Governo quer destruir com as alterações na legislação laboral, seja com o Código do Trabalho, seja com as leis no plano da administração pública.

O desemprego pode ser combatido

- Com o estímulo ao desenvolvimento económico.
- Com o aumento dos salários e das pensões.
- Com mais investimento público.
- Com a redução progressiva do horário de trabalho para as 35 horas semanais.
- Com a criação de emprego público para reforçar serviços e responder a necessidades essenciais, na saúde, na educação, ou nos apoios sociais.

É indispensável que a par da criação de postos de trabalho se assegure de facto a protecção aos desempregados.

Lutar pelo direito ao emprego. Exigir uma vida melhor!

A luta dos trabalhadores e das populações é fundamental para impedir a concretização da ofensiva que o Governo PS leva a cabo. Luta em defesa de melhores salários, dos postos de trabalho, contra o encerramento de empresas, contra a destruição de serviços públicos.

O Governo tem que ouvir a indignação e o protesto de milhares de trabalhadores desempregados que exigem o direito ao emprego e aspiram a uma vida melhor. A luta dos trabalhadores é o grande factor de mudança que o país precisa para combater a crise.



Dar mais força ao PCP

Perante a dramática situação do país, quando muitos procuram impor o desânimo e a resignação, o PCP reafirma que os trabalhadores e o Povo português não estão condenados a viver assim, que Portugal tem futuro, que, com uma ruptura com a política de direita, com a luta e o reforço do PCP. **Sim, é possível combater o desemprego. Sim, é possível uma vida melhor.**

13 de Março
Grande Jornada de Luta
da CGTP-IN

Manifestação em Lisboa



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

